

Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº 18 de 03/12/2020

(uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

Contexto Estadual:

Visando entender melhor a evolução da pandemia de COVID-19 em nossas regiões, retornamos com uma análise dos dados obtidos após um período maior de tempo, cerca de 30 dias do mês de novembro, para se ter mais clareza do panorama regional, tentando entender principalmente o efeito do período de eleições municipais na dinâmica de aparecimento de novos casos. Até 30/11/2020 foram registrados na Bahia 403071 casos de COVID-19, um aumento de 57122 casos nos últimos 35 dias (média de 1632 casos/dia). No período anterior foram 39320 casos em 28 dias (média de 1405 casos/dia), verificando-se, portanto, um aumento de cerca de 16% no surgimento de novos casos no último mês. Tal valor deve ser decorrente do relaxamento das medidas de cuidado e distanciamento social por parte da população. É crescente o descuido com medidas de fiscalização e de proteção pela população em ações de convívio social em estabelecimentos comerciais, academias, restaurantes e áreas de lazer, sendo frequente a formação de aglomerações, o que foi potencializado durante o período de campanhas políticas para as eleições municipais. No entanto, até o momento, apesar desse incremento em novembro, não se observou o acentuado crescimento verificado em outros estados como São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. Para efeitos de comparação, no mês de setembro verificou-se na Bahia uma média de cerca de 1800 novos casos/dia.

O número de casos ativos de COVID-19 voltou a subir, estando em torno de 11000 pessoas, nível semelhante ao observado no início do mês de setembro. Tal valor, apesar de não ter retornado aos piores indicadores registrados no mês de junho, pode pressionar o sistema de saúde do estado, que já estava em processo de ajustes e redução gradual de leitos específicos para COVID-19, que possivelmente terão que ser reabertos. Deve-se observar os próximos quinze dias, a fim de se verificar se o aumento observado nos casos guarda forte relação com o período eleitoral ou não. Não podemos esquecer ainda que mesmo que o número de novos casos volte a regredir a partir desse momento, o número de casos ativos naturalmente possui um tempo de atraso em sua queda, dado o tempo de recuperação das pessoas recentemente contaminadas com o novo coronavírus.

Apesar do aumento na identificação de novos casos, se verificou no mês de novembro uma manutenção de gradual processo de redução do registro de novas mortes por COVID-19. Enquanto no período de 28 dias (29/09 a 26/10) avaliado anteriormente foram registradas 849 novas mortes por COVID-19, nos últimos 35 dias (27/10 a 30/11) foram registradas 771 mortes, totalizando 8293 mortes. Em setembro, a média diária de óbitos foi de 45 óbitos/dia, passando para 29 óbitos/dia em outubro e 21,5 óbitos/dia em novembro.

A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1, onde pode se observar que a tendência de estabilização do número de casos totais observada anteriormente passou a um

comportamento de crescimento recentemente. Na Figura 2 são apresentados os valores para o número de casos ativos e a média móvel dos últimos sete dias para o número de novos casos. Verifica-se nas últimas duas semanas a tendência de aumento no aparecimento de novos casos e de casos ativos, conforme mencionado anteriormente. Deve-se observar com atenção as próximas semanas para se confirmar se esse aumento foi devido a um efeito 'eleitoral', passando à estabilização e decréscimo, ou se vai continuar em ascensão.

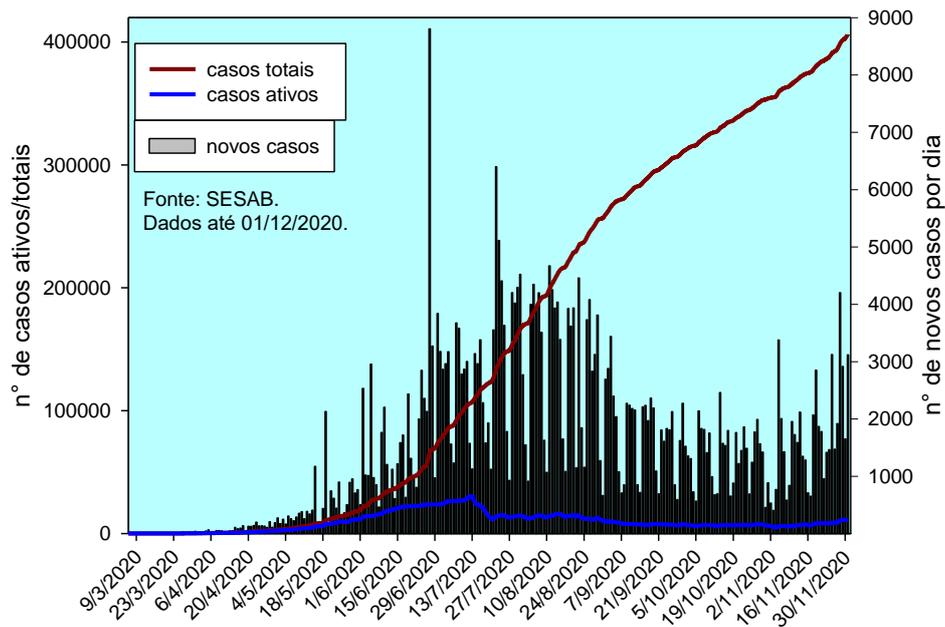


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia até 01/12/2020.

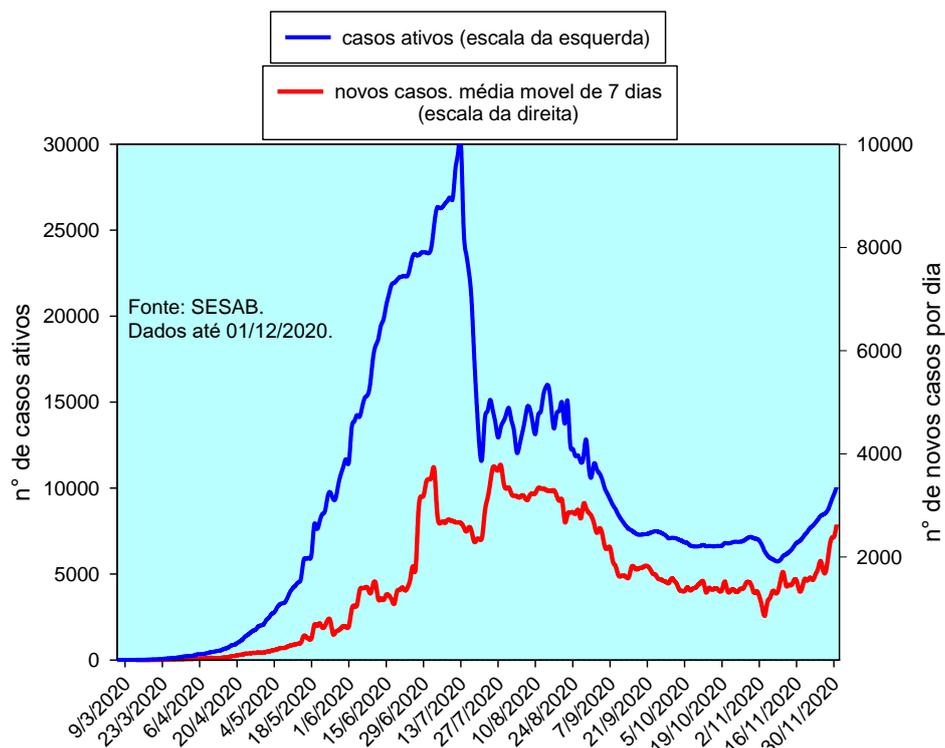


Figura 2: Número de casos ativos e média móvel de sete dias para os novos casos de COVID-19 na Bahia.

O detalhamento de leitos de enfermaria e leitos de UTI, bem como as taxas de ocupação dos leitos e o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1. Verifica-se mais uma vez uma redução dos leitos públicos específicos para COVID-19, porém com um pequeno acréscimo no número de leitos utilizados. Os leitos de enfermaria utilizados sofreram uma pequena elevação de cerca de 3%, enquanto a ocupação de leitos de UTI teve um aumento de quase 30% no período. Vale lembrar que o sistema de saúde do estado tem potencial para a abertura de novos leitos. Em 12 de julho de 2020 o Estado chegou e estar com 926 leitos de UTI abertos, com 749 ocupados. No entanto isso não é justificativa para que os protocolos de biossegurança não sejam seguidos.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos para adultos públicos hospitalares e de UTI em 02/12/2020 para COVID-19 na Bahia. (Fonte: SESAB).

	Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Taxa de ocupação em 27/10	Leito de enfermaria	1091	429	39%	6,3%
	Leito de UTI	868	472	54%	6,9%
Taxa de ocupação em 02/12	Leito de enfermaria	912	443	49%	6,3%
	Leito de UTI	846	611	72%	6,9%

Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB

Verifica-se que nos hospitais de referência nas Regiões de Saúde acompanhadas neste boletim, apesar do recente aumento de casos no estado, o número de leitos clínicos em Jequié e Vitória da Conquista mantiveram-se iguais aos do mês anterior, assim como os leitos de UTI em Jequié. Já os leitos de UTI em Vitória da Conquista sofreram uma redução em relação a outubro passando de 70 para 60 leitos. Na Tabela 2 é apresentada a atual situação da ocupação das vagas existentes. Não se pode esquecer também que a regulação de leitos no estado pode fazer com que a ocupação desses leitos possa ocorrer com pacientes de outras regiões que estejam sendo mais afetadas pela pandemia de COVID-19.

Tabela 2: Oferta e utilização de leitos públicos de enfermaria e de UTI em 02/12/2020 exclusivos para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Tipo de leito	Quantidade	Número de leitos utilizados	Taxa de Utilização
Jequié	Enfermaria	50	20	40%
	UTI	29	20	69%
Vitória da Conquista	Enfermaria	83	30	36%
	UTI	60	46	77%

Fonte: SESAB.

Até 30/11/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 43018 casos de COVID-19. Verificou-se um aumento de 5688 casos nos últimos 35 dias (média de 162,5 casos/dia), menor que os 6046 observados nas quatro semanas anteriores (média de 216/dia). A mesma tendência foi observada para as mortes por COVID-19. Em 30/11/2020 verificou-se um total de 779 mortes por COVID-19, 77 a mais que em 26/10, 35 dias antes. Para efeitos de comparação, entre 29/09 e 26/10 foram registradas 106 novas mortes por COVID-19. A região de Itapetinga se aproxima dos oito mil casos, a região de Vitória da Conquista se aproxima dos dezessete mil casos, enquanto a região de Jequié se aproxima dos dezenove mil casos.

Nas Figuras 3 a 5 é apresentada a evolução semanal do número de casos desde o 1º registro oficial em cada Região de Saúde. Verifica-se uma tendência de crescimento linear nas três Regiões. Apesar de se observar um crescimento mais acentuado no número de casos no Estado no último mês, tal fato ainda não é tão evidente em nossas regiões, apesar de ser observado um aumento no número de casos em Jequié e Vitória da Conquista nos últimos quinze dias. Abordaremos tal fato mais adiante.

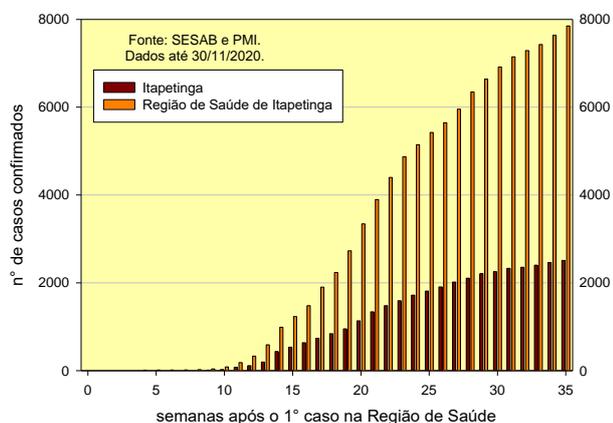


Figura 3: Evolução de casos na Região de Itapetinga.

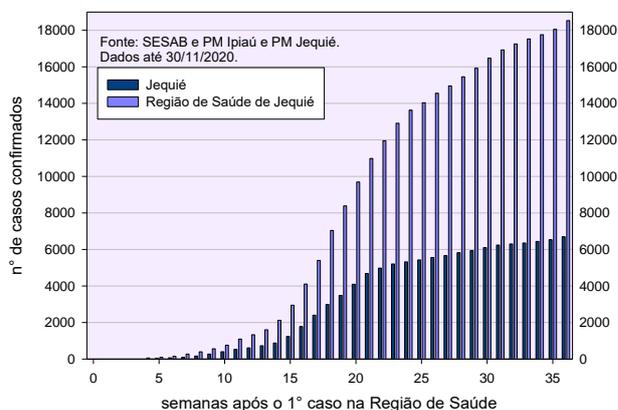


Figura 4: Evolução de casos na Região de Jequié.

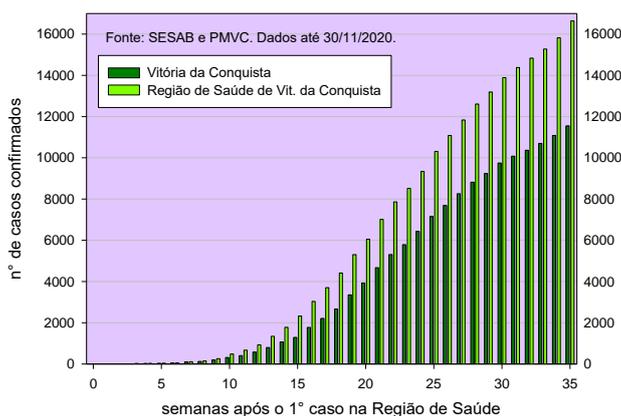


Figura 5: Evolução de casos na Região de Vitória da Conquista.

Detalhes sobre o aumento de casos de COVID-19 nas três regiões observadas são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3: Aumento no nº de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em 30/11/2020.

Região/Município	Novos casos entre 28/09 e 26/10	Novos casos entre 26/10 e 30/11	Total de casos em 30/11
Região de Itapetinga	1270	935	7850
Região de Jequié	1969	1604	18529
Região de Vitória da Conquista	2807	2749	16639
Itapetinga	348	254	2509
Jequié	579	452	6689
Vitória da Conquista	2062	1803	11551
Bahia	39320	57122	403071

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiá.

Comparado ao período anterior, ainda houve uma tendência de redução no aparecimento de novos casos nas regiões observadas na soma do mês de novembro, apesar do aumento observado

em sua quinzena final nas Regiões de Jequié e Vitória da Conquista, o que pode ser verificado nas Figuras 11 e 13. De modo geral, na maioria dos municípios das Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista, apresentaram uma redução no registro de novos casos. Um panorama nas regiões é apresentado nas Figuras 6 a 8 sobre o aumento de casos nos municípios ajudam a explicar tal observação.

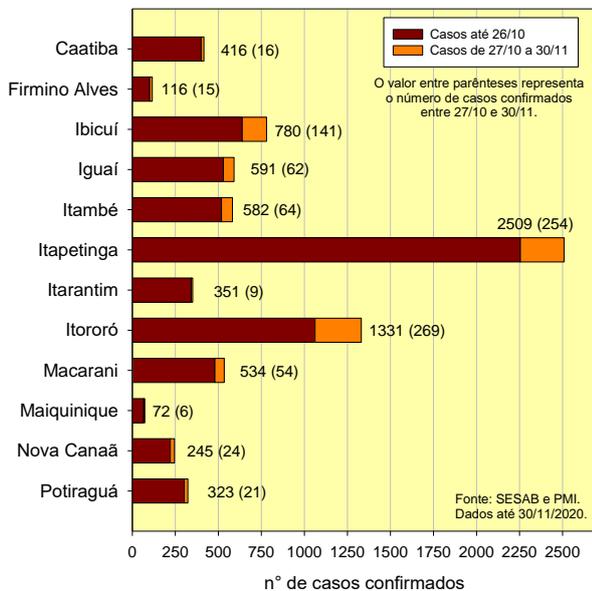


Figura 6: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Itapetinga.

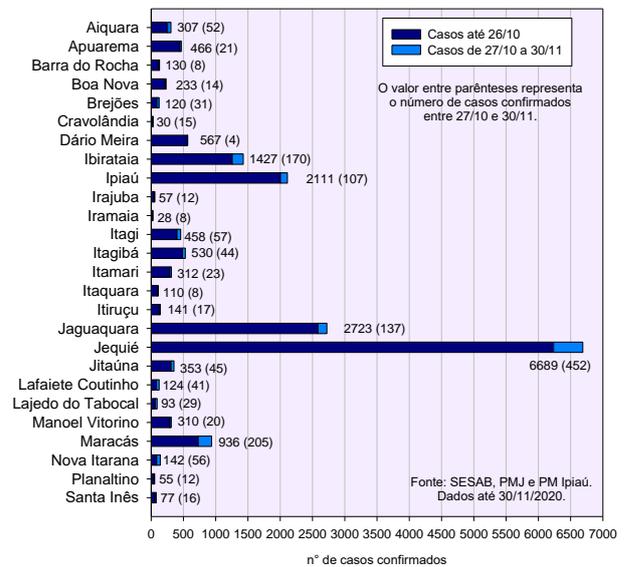


Figura 7: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Jequié.

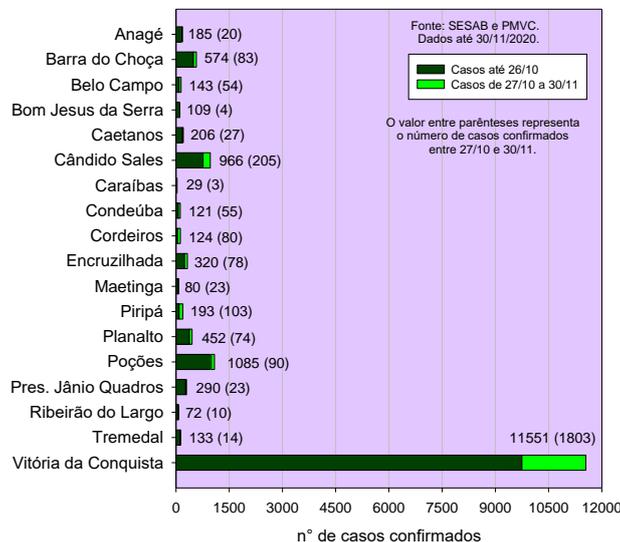


Figura 8: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Vitória da Conquista.

Em Itapetinga, verificou-se nas últimas cinco semanas o registro de 254 novos casos de COVID-19 (média de 51 casos/semana), valor ainda considerado elevado, mas menor que os 348 novos casos (87 por semana) nas quatro semanas anteriores. Em sua Região como um todo, nas últimas cinco semanas foram registrados 935 novos casos, contra 1246 nas quatro semanas anteriores. Os destaques negativos nesse período são verificados em Itororó e Ibicuí. Itororó, apesar de ter reduzido o aparecimento de novos casos, foi novamente o município da região que apresentou o maior aumento absoluto de casos, com 269 registros. Ibicuí, que em setembro apresentou média de

7 novos casos por semana, no mês de outubro apresentou um aumento de 35 casos por semana e em novembro ainda registrou 28 casos por semana.

Em Jequié e região, verificou-se que o número de novos casos no mês de novembro foi menor que o observado em outubro. Nas últimas cinco semanas, em Jequié foram registrados 452 novos casos (90 por semana), contra 579 casos nas quatro semanas anteriores (145 por semana). Deve-se acompanhar atentamente a situação no município nas próximas semanas, para verificar se uma nova elevação de casos irá ocorrer devido à agitação social com o período eleitoral. Na Região de Saúde de Jequié foram registrados 1604 novos casos nas últimas cinco semanas, contra 1969 casos nas quatro semanas anteriores. As maiores altas nos casos na região (excluindo-se Jequié) foram observadas em Ibirataia, com 170 novos casos (34 por semana) e Maracás com 205 novos casos (45 por semana). No entanto, tais valores foram menores ou estáveis se comparados aos registrados no período anterior analisado, onde se observou um aumento de 64 casos por semana em Ibirataia e 41 casos por semana em Maracás.

A Região de Vitória da Conquista registrou um aumento de casos no atual período analisado (2749 casos) muito semelhante ao observado no período anterior (2807 casos), porém com uma semana a mais de acúmulo de casos, o que é um indicativo de uma pequena melhora na região. De modo geral, verificou-se uma redução na média semanal de novos casos em Vitória da Conquista e uma manutenção deste índice nos demais municípios. O município de Cândido Sales registrou o maior aumento absoluto de casos (excetuando-se Vitória da Conquista), 203 novos casos (40 por semana), um pouco acima dos 35 casos semanais verificados no período anterior. Em Vitória da Conquista, registrou-se uma queda do número de novos casos, de 1803 casos (361 por semana) no atual período contra 2062 casos em outubro (516 por semana), finalmente voltando a se verificar um aumento abaixo dos 500 casos por semana.

Em 52 dos 56 municípios das três Regiões (93% do total) foram registradas mortes por COVID-19 até 30/11/2020, sendo esses dados apresentados na Tabela 4. O maior número de mortes no período foi registrado em Vitória da Conquista (24), Jequié (15) e Iguai (5).

Tabela 4: Municípios com mortes por COVID-19 até 30/11/2020 nas Regiões de Saúde observadas.

Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes
Caatiba	3	Cordeiros	1	Irajuba	1
Firmino Alves	3	Encruzilhada	9	Iramaia	1
Ibicuí	6	Maetinga	3	Itagi	11
Iguai	18	Piripá	3	Itagibá	11
Itambé	6	Planalto	8	Itamari	6
Itapetinga	58	Poções	18	Itaquara	2
Itarantim	10	Pres. Jânio Quadros	3	Itiruçu	2
Itororó	17	Ribeirão do Largo	2	Jaguaquara	23
Macarani	8	Tremedal	3	Jequié	165
Maiquinique	2	Vitória da Conquista	203	Jitaúna	12
Nova Canaã	2	Aiquara	5	Lafaiete Coutinho	3
Potiraguá	6	Apuarema	7	Manoel Vitorino	8
Anagé	5	Barra do Rocha	1	Maracás	14
Barra do Choça	6	Boa Nova	4	Nova Itarana	1
Belo Campo	2	Brejões	1	Planaltino	1
Caetanos	1	Dário Meira	11	Santa Inês	2
Cândido Sales	21	Ibirataia	24		
Condeúba	5	Ipiaú	37		

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

Nas Figuras 9 a 14 são mostrados o número de novos casos diários e o número de casos ativos em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Verificou-se em Itapetinga que o número de novos casos diários de COVID-19 que em outubro manteve-se próximo à 15 casos por dia, apresentou nova redução para valores médios em torno de 8 casos por dia. Com relação ao número de casos de casos ativos, observou-se que a tendência de queda verificada no fim de outubro se manteve, chegando-se ao fim de novembro a cerca de 100 casos ativos no município.

Verificou-se em Jequié, que após um período de estabilidade no aparecimento de novos casos em outubro, cerca de 20 casos por dia, em novembro houve um período de queda, chegando a cerca de 10 casos por dia, e que este valor retornou para próximo dos 20 casos/dia no fim do mês. O mesmo foi observado para o número de casos ativos, que após um período de queda voltou a registrar elevação, situando-se um pouco acima dos 200 casos ativos. Deve-se acompanhar a evolução desses indicadores nas próximas semanas para verificar se uma estabilização e queda irão ocorrer ou se ainda observaremos um novo período de elevação no surgimento de casos.

Situação semelhante é observada em Vitória da Conquista, que ainda apresenta grande variação nos registros diários de novos casos, o que torna difícil a avaliação de qualquer tendência. Mas verificou-se uma pequena tendência de redução da média diária ao longo do mês de novembro, com um aumento da mesmo em seu terço final. Situação similar é observada para os casos ativos.

As autoridades vêm gradativamente relaxando suas medidas de fiscalização e controle e a população vem gradativamente ao longo das últimas semanas relaxando as medidas de distanciamento social e aumentando a participação em eventos em que ocorram maiores interações, como frequentar academias, restaurantes, bares, shoppings e espaços de lazer como festas, praias, clubes e afins. No entanto, mesmo com essas atitudes, ainda se verificava um lento e contínuo processo de redução no aparecimento de novos casos e casos ativos, que potencialmente poderiam sofrer maiores quedas se medidas mais rígidas por parte da população, poder público e iniciativa privada fossem adotadas. Durante o mês de novembro, o evento que dá indícios de ser aquele que apresentou maior contribuição para esse novo aumento observado foi o período de campanhas eleitorais para as prefeituras municipais, que infelizmente levou à formação de aglomerações em eventos públicos.

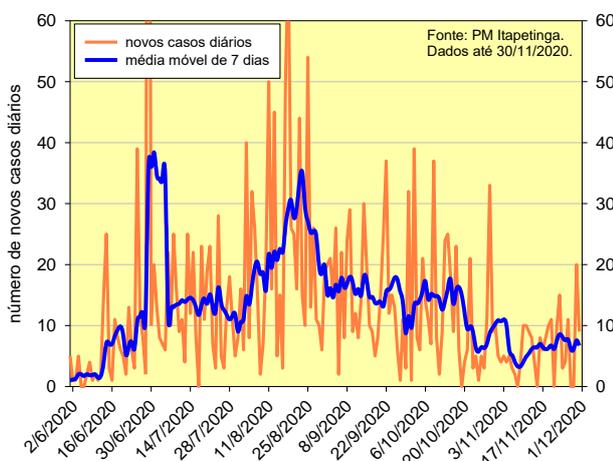


Figura 9: Novos casos de COVID-19 em Itapetinga.

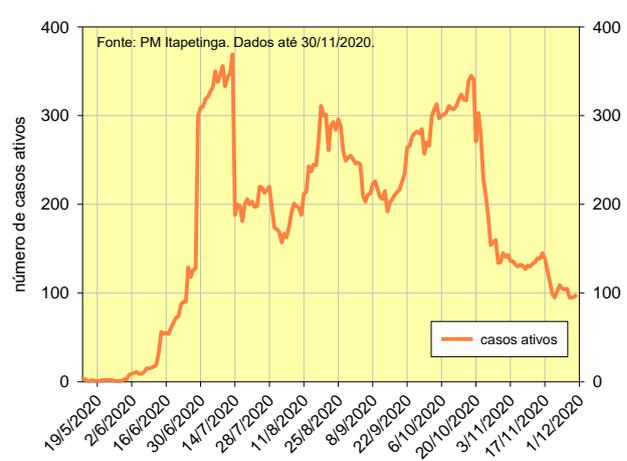


Figura 10: Casos ativos de COVID-19 em Itapetinga.

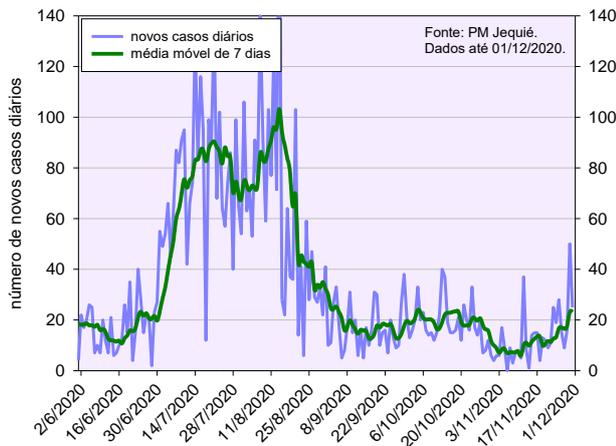


Figura 11: Novos casos de COVID-19 em Jequié.

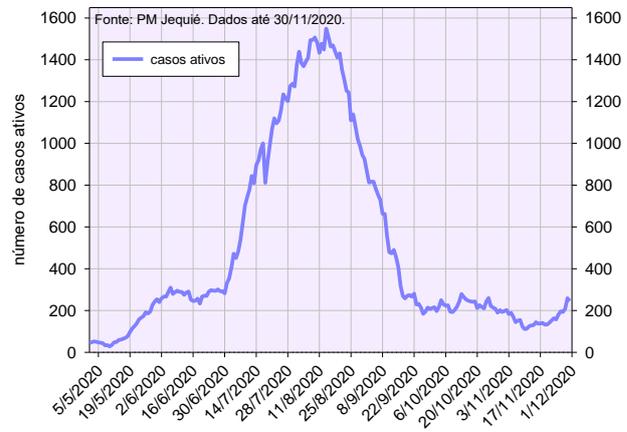


Figura 12: Casos ativos de COVID-19 em Jequié.

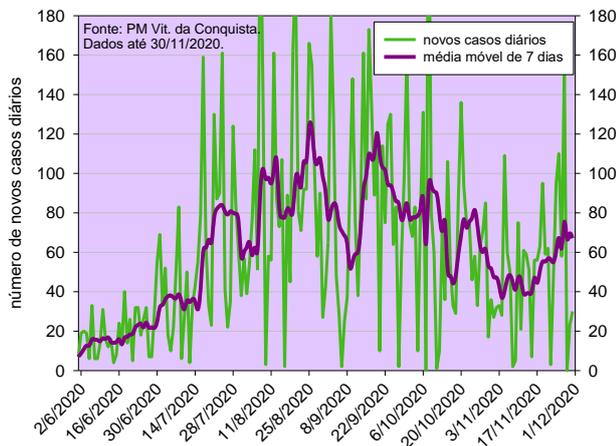


Figura 13: Novos casos de COVID-19 em Vitória da Conquista



Figura 14: Casos ativos de COVID-19 em Vitória da Conquista.

Expectativas para o mês de dezembro

A tendência geral que vinha sendo observada no estado, e mais especificamente em nossas regiões, era de uma queda lenta e gradual no registro de novos casos diários de COVID-19. No entanto, como previsto, devido ao período eleitoral e ao aumento da sensação de inquietude da população, verificou-se no estado um aumento de cerca de 16% no número de casos em novembro se comparado ao mês de outubro. As recomendações de prudência e distanciamento social ainda são válidas e devem ser respeitadas. No entanto, destaca-se que os indicadores observados para o estado não são alarmantes como os verificados em estados como Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, que chegaram a registrar um aumento de quase 100% no aparecimento de novos casos no mês de novembro em comparação com outubro e taxas de ocupação de leitos de UTI superiores a 90%. O sistema de saúde do Estado, que atualmente tem menos de 75% dos leitos de UTI para COVID-19 ocupados, tem potencial para ampliar esse número se necessário.

Nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista esse efeito do aumento de casos foi menos pronunciado que a média observada para o estado, sendo que no mês de novembro foi observado um incremento no número de casos menor que no mês de outubro. Em Jequié e Vitória

da Conquista verificou-se uma elevação no número de casos no último terço do mês, que vem sendo monitorada. É esperado que devido ao efeito das campanhas eleitorais, possamos observar em nossas regiões uma elevação no número de casos nos próximos 7 a 10 dias. Em Vitória da Conquista é possível que se observe tal efeito nos próximos 15 a 20 dias, devido à existência do 2º turno das eleições municipais, o que ainda levou à formação de aglomerações nas campanhas dos candidatos. A expectativa é que após esse período o aparecimento de novos casos volte a iniciar um processo de desaceleração.

O período de festas do fim de ano e férias poderá levar a uma nova elevação no número de casos a partir de meados de janeiro, caso os protocolos de biossegurança não sejam obedecidos. Naturalmente, cabe ao poder público manter ações de fiscalização e conscientização e à sociedade manter o sentimento colaborativo na manutenção de ações de distanciamento social e proteção à saúde e à vida, assim como os setores de comércio, indústria e serviços para que não necessitem passar por medidas mais restritivas novamente. É papel de todos colaborar para isso.

As ações de manutenção do comércio aberto devem ser (re)avaliadas com frequência, baseando-se em indicadores claros e objetivos. Hábitos como o uso de máscaras, aumento da frequência de higienização pessoal, obediência de distanciamento entre clientes, melhoria da circulação de ar conforme tamanho do estabelecimento comercial, entre outros deverão permanecer ativos por muito tempo, para que seja não necessária a interrupção de diversas atividades retomadas.



Referências (todos os sites acessados entre 26/10/2020 e 02/12/2020).

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?pa=SEARCH_BOX, @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequeie/>, @prefeiturajequeie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

SESAB. <https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

Idealização e Produção: Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

Editorial:

Editor: Rafael da Costa Ilhéu Fontan

Colaboradores:

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva
Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos
Simone Andrade Gualberto

Leonhard Krause